



O jornal diário dos ancepianos.
18 de abril - 8h30

DESAFIOS 2019: SEMINÁRIO SERÁ LEVADO A BELO HORIZONTE EM MAIO



A Mercer e a Ancep voltam a juntar forças, desta vez para levar a Belo Horizonte o ciclo “DESAFIOS EFPCs 2019: Investimentos e Solvência”, que acontecerá no dia 21 de maio, no auditório da Fundação Libertas.

O evento, que apresenta o “estado da arte” de cinco temas oportunos para o segmento de previdência complementar – desde as diretrizes de investimentos à sustentabilidade dos planos – teve grande sucesso em fevereiro e março, em cinco capitais: Porto Alegre, Recife, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

Antônio Fernando Gazzoni (foto) chama a atenção para o foco do evento na sustentabilidade do sistema, algo que no fundo é o que mais interessa saber nesse momento.

8º ENCONT: uma temática muito oportuna

A temática é das mais oportunas, de vez que ajuda a entender e enfrentar cenários de profundas mudanças: O tema-central do **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas de Entidades de Previdência** já está escolhido: “Contabilidade na Era Digital: Rompendo Fronteiras em um Mundo em Transformação”. O evento será realizado nos dias 1º e 2 de agosto, em Porto Alegre e os ancepianos que desejarem ainda podem contribuir com as suas sugestões para a montagem da programação preliminar do evento, enviando as suas propostas para o e-mail ancep@ancep.org.br

A programação logo estará sendo divulgada, assim como os créditos que o evento valerá para fins dos programas de educação continuada do CFC/CRCs e do ICSS.

Reforma da Previdência: CCJ adia votação

Sem acordo sobre eventuais mudanças no parecer sobre a reforma da Previdência para garantir sua aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o relator Marcelo Freitas (PSL-MG) decidiu, em reunião com líderes dos partidos do Centrão, adiar a votação do relatório para a próxima semana. Até lá, ele deve produzir, em conjunto com o secretário especial da Previdência, Rogério Marinho, e com coordenadores partidários, um novo parecer, informam todas as mídias. O resultado não demorou a se fazer sentir: . Por volta das 15h de ontem, o dólar comercial subia 0,71%, aos R\$ 3,9294, depois de bater R\$ 3,9471 na máxima do dia. Às 15h, o Ibovespa caía 1,35%, aos 93.062 pontos.

Ligado ao governo, o relator da reforma na CCJ, deputado Marcelo Freitas (PSL-MG), deu parecer pela admissibilidade completa da proposta, mas admitiu mudar seu relatório, noticia o **VALOR ECONÔMICO**. "Se tiver acordo entre todos os líderes que não pressuponha a desidratação da reforma, ou seja, só os jabutis, a gente está disposto a conversar e alterar o parecer", afirmou. A CCJ só avalia se o projeto fere alguma cláusula pétrea e a discussão de mérito ocorre numa comissão especial.

Mas **O ESTADO DE S. PAULO** traz uma informação relativamente tranquilizadora: A estratégia armada pelas lideranças do Centrão é retirar do texto na CCJ apenas os itens que não têm impacto fiscal e deixar os pontos mais sensíveis para a comissão especial, fase na qual o conteúdo da proposta é analisado pelos deputados.

Fundos de pensão: Guarulhos pode não pagar ao governo parcela de outorga que vence em 11 de julho

A concessionária do aeroporto de Guarulhos convocou uma reunião os bancos para o próximo dia 29. O assunto: a possibilidade de inadimplemento de uma outorga fixa a ser paga ao governo no dia 11 de julho. A notícia, que saiu na **FOLHA DE S. PAULO**, interessa na medida em que fundos de pensão controlam a Invepar.

É que antes de um eventual descumprimento da outorga, a empresa, que é responsável pelo maior aeroporto do país, precisa consultar os bancos que a financiam e pedir que eles não exijam dela o pagamento antecipado de seus empréstimos.

Segundo dados da Anac, a parcela supera R\$ 800 milhões.

Fundos de pensão: peste suína na China favorece a BRF

Nos últimos dias, as ações dos frigoríficos listados na B3 (JBS, Marfrig, BRF e Minerva) foram impulsionadas pelo surto de peste suína africana na China. A doença pode reduzir a produção global de carne suína em 15%, informa o **VALOR ECONÔMICO**. A notícia interessa porque fundos de pensão detêm 22% do capital da BRF.

Nesse cenário, os preços das carnes devem aumentar, beneficiando os exportadores da América do Sul